

VISÃO DO CORREIO

Pele é órgão negligenciado

Quando pensamos em câncer, geralmente atrelamos a condição a imagens pesadas, de pacientes mais comprometidos. Muitas pessoas se constroem até em dizer o nome da doença. Com o próximo mês batendo à porta, o Dezembro Laranja trata de um câncer relativamente comum e, talvez, por isso mesmo, negligenciado pela maioria da sociedade.

O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil, correspondendo a mais de 30% do total de casos dos tumores registrados no país, e pode ocorrer em qualquer tipo de pele e idade. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), cerca de 185 mil novos casos são diagnosticados no país todos os anos. E os raios solares são os grandes responsáveis pelos efeitos danosos à pele.

Mesmo que produza vitamina D — que, normalmente, se apresenta em níveis abaixo do indicado —, a luz solar pode ser maléfica caso a exposição seja diária, em horários adequados (antes das 10h e após as 16h) e haja lesões na pele, como as da psoríase. Vale lembrar também que as queimaduras solares são associadas ao dobro do risco de desenvolver melanoma — outro tipo de câncer de pele, mais raro e grave. Não à toa, os especialistas costumam comparar as queimaduras solares aos prejuízos causados pelo tabagismo, por serem cumulativos.

Por isso, um dos maiores equívocos é não levar a sério o cuidado com a pele na mesma proporção que se faz com

outras partes do corpo, como o coração ou os rins, mesmo ela sendo o maior órgão do corpo humano, correspondendo a 16% do peso corporal.

Aliado a isso, com o passar dos anos, é cada vez maior a quantidade de raios ultravioleta que chegam à superfície da Terra — fenômeno decorrente do esgotamento da camada protetora de ozônio. É essa camada que bloqueia grande parte desses raios. Sem ela, espera-se uma maior incidência de câncer de pele.

Somos um país tropical, litorâneo, em que o Sol incide diretamente. Se antes a qualidade dos protetores solares não era das melhores, com pouca oferta de tipos e marcas, hoje temos à mão produtos específicos para cada tipo de pele, com índices de proteção adequados e que garantem até mesmo proteção contra níveis de raios UV nos horários de pico — entre 10h e 16h. Para quem exagerou, há ainda produtos com efeitos antioxidantes e calmantes que reduzem os efeitos negativos do Sol.

No entanto, ainda é ínfima a quantidade de pessoas que se preocupam com a própria pele ou até mesmo em fazer uma espécie de checkpe dermatológico, antes de marcar uma viagem de férias para a praia ou passar o fim de semana na piscina de um clube. Na maioria das vezes, o dermatologista só é acionado quando há alguma lesão, alergia ou incômodo. Mudar esse e outros descuidos com a pele é medida que evitaria milhares de casos de câncer e até mesmo mortes provocadas pela doença grave.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Iluminação

A nossa capital precisa de uma boa iluminação pública urgente, mais policiais nas ruas, para garantir a nossa segurança, vias com bom asfalto e uma sinalização nas faixas de rolamento e um bom atendimento na rede pública de saúde. É bom lembrar ao GDF que pagamos IPVA, IPTU, taxa de iluminação pública, taxa de licenciamento etc., e não temos o retorno de modo eficiente desses impostos. Quando tem uma lâmpada queimada, o consumidor pede o conserto e demora a ser atendido. À noite, os bandidos fazem a festa porque a segurança deixa a desejar, e, nos hospitais públicos, o eterno sofrimento da população. Afinal, para que serve a Câmara Legislativa (CLDF), que não defende a população desse descaso? Na tarde desta quarta-feira (27/11), uma pessoa passou mal dentro da CLDF e teve um atendimento ultrarrápido. Quer dizer, para os parlamentares, um bom serviço médico. Para população, que não tem um plano de saúde, nada disso. É brincadeira, senhores parlamentares.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Senna

Nada passa mais rápido do que uma vida. O maior de todos os tempos. Série de seis episódios sobre a vida e carreira do lendário piloto da Fórmula 1. *Senna*, a série sobre o piloto destinado a ser herói com Gabriel Leone, estreia nesta sexta-feira (29/11). *Senna*, na Netflix, usa mesma fórmula de *Rush* e deve criar efeito Drive to survive. *Senna*, uma das séries mais esperadas do ano. Se eu já chorei com o trailer, imagina quando começar a maratona. Ansioso para assistir.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Triste final

Acompanhando os noticiários sobre as proezas do ex-presidente, trazidas à tona pela magnífica apuração da Polícia Federal sobre a tentativa de volta da ditadura, fiquei imaginando o que militares do alto escalão, bem formados, conhecedores do passado do ex-presidente, queriam ao entrar numa canoa furada, construída pela

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tomara que dê certo o pacote econômico anunciado pelo Haddad! Agora só nos resta torcer! Uma medida dessas impacta a vida de todos.

Diego Marcelino — Brasília

Finalmente alguém teve a coragem de mexer nos privilégios dos militares! Parabéns, ministro Haddad.

José Cláudio Rodrigues — Sombrio (SC)

Que explicação plausível existe para que dois times brasileiros disputem a final da Taça Libertadores fora de nosso país?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Deputados conservadores da CCJ: famílias de propaganda de margarina sempre têm algo a esconder.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasil: um país do absurdo esperando Gonet.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Música incidental: “Quando eu falava dessas cores mórbidas/ Quando eu falava desses homens sórdidos/ Quando eu falava desse temporal/ Você não escutou”.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

ambição de poder dos Bolsonaro. Será que perderam a memória sobre a vida progressa do tenente Bolsonaro, que tentou explodir quartéis? Militares que tiveram uma trajetória elogiável dentro das Forças Armadas, como o tenente-coronel Mauro Cid, reconhecido pela sua brilhante inteligência, como se aliaram a Jair Bolsonaro, que foi um fracasso ao longo da sua carreira militar e um parlamentar inexpressivo, com um discurso falso e um vocabulário chulo? Será que nenhum deles imaginou que o desfecho seria trágico, com graves danos? Agora, todos estão atolados na lama bolsonarista e serão inscritos na história como “traidores da democracia”, um triste final.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Natal

Mais uma divina festa natalina se aproxima: é o Tempo do Advento — Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo renasce em nossa fé e amor, a cada ano, e continua reinando ao lado da Santíssima Trindade. O mundo anda em falta de sintonia aos preceitos da Bíblia sagrada. Percebe-se que o individualismo cresce a olhos vistos. A concentração de rendas assusta — cada vez mais — com ela e outros fatores graves, como as guerras, se avolumam em sérios problemas psicológicos e convulsões sociais na humanidade. Certa vez, um jovem em diálogo com um monge, indagou: Qual a diferença nas preocupações do homem desprovido de recursos econômicos e o chamado homem rico?

O monge pensou, calmamente, e respondeu: “Ora, ora... ambos têm suas preocupações. Cada um vai seguindo com seus prisms e focos, na vida, e o importante é procurarmos ter nossos dias bem vividos, com sonos divinos na medida do possível. A escassez deverá gerar criatividade e crescimento na bola da vez. A abundância deve servir para criar oportunidades ao próximo, isolando a tal ganância”. E, assim, o tempo passa e nós vamos ensinando menos, e aprendendo mais. Nunca é tarde para se perceber que nenhum recomeço seja entrave para se furar a tal “bolha subjetiva” Que possamos fazer nossas meditações transcendentais, com fé em nosso Todo-Poderoso, foco nos bons projetos e amor às passagens e paragens por essas boas andanças culturais.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Mafalda vai à ONU

Mafalda fez 60 anos e, de presente, ganhou uma visita à sede da Organização das Nações Unidas (ONU). Na tirinha 491, a questionadora menininha (Mafalda sempre terá 6 anos), criada pelo argentino Quino, expressa o desejo de ser tradutora na ONU. Para comemorar seu aniversário, na quarta-feira passada, Guillermo Lavado, o sobrinho de Quino, foi com ela a Nova York, acompanhado do escultor Pablo Irrang, que deu vida à personagem. Mafalda ganhou crachá com foto, sentou-se no plenário e fez fotos na cabine de tradução.

Que bom seria se Mafalda pudesse, de fato, traduzir para os diplomatas e signatários das Nações Unidas as reais necessidades do mundo. No sábado passado, eles foram os protagonistas de (mais) um fracasso retumbante no Azerbaijão, depois de duas semanas discutindo o financiamento para adaptação às mudanças climáticas.

A ONU calculou que, para os países conseguirem investir em energia limpa, seria necessário um fundo global de US\$ 1 trilhão anual até 2030. A COP terminou com os ricos — que serão os doadores — prometendo “até” US\$ 300 milhões. Embora representantes do Sul Global tenham chamado a quantia de piada, o presidente da conferência, o azeri Mukhtar Babayev, bateu o martelo por volta das 20h de Brasília (3h de domingo em Baku) para anunciar o acordo.

Defensora da democracia e da voz das mulheres, Mafalda deve ter ficado muito indignada com a atitude de Babayev, especialmente quando Chandni Raina, representante da Índia na sessão plenária final, abriu o microfone para denunciar que não havia concordado com a decisão — os textos da

COP precisam ser aprovados por unanimidade — e que o presidente da conferência ignorou seu pedido para falar antes da martelada.

Mafalda também saiu irritadíssima, tenho certeza, com o fato de o documento final não mencionar a necessidade de eliminar o uso dos combustíveis fósseis. Está mais do que comprovado pela ciência que as emissões recorde de CO2, principal gás de efeito estufa, são causadas pela queima de petróleo, gás natural e carvão. O que mais esperar de uma conferência sobre mudanças climáticas sediada em um petroestado? Cujo presidente discursou, na abertura, que o “petróleo é presente de Deus e não deve ser recusado”?

Duas semanas antes da COP do clima, outra COP (sigla de Conferência das Partes) terminou vexatória. Terminou, aliás, sem acabar. A Conferência da Biodiversidade, realizada na Colômbia, não teve declaração. Foi simplesmente suspensa, porque, novamente, não houve acordo sobre financiamento (pelo menos, não se forjou uma “decisão unânime”). No domingo, serão encerradas, na Coreia do Sul, as negociações sobre o tratado internacional do plástico. Por enquanto, ninguém se entendeu. Já se pode antever o seu melancólico fim.

Fico imaginando como Mafalda, que tanto queria traduzir para o mundo questões como liberdade, democracia, igualdade de gênero e equidade social, reagiria às (in)decisões mais recentes dos países-membros da ONU. Consigo visualizá-la saindo da sede das Nações Unidas com o crachazinho na mão, depois de escrever, no muro, uma frase que, tempos atrás, rabiscou sobre um globo terrestre: “Cuidado, irresponsáveis trabalhando!”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br